

# Compreender para estimular e otimizar aprendizagens

- ❑ Desenvolvimento da Linguagem
- ❑ Leitura e Escrita
- ❑ Voz
- ❑ Fluência
- ❑ Articulação

Terapeuta da Fala Cristina Vicente

abril de 2017

## Considerações:

Ao longo deste documento encontrará diferentes indicadores do desenvolvimento em diversas áreas, mas também algumas estratégias para potenciar a sua aquisição. No entanto, deve considerar que cada criança apresenta um ritmo de desenvolvimento só seu, devendo consultar este documento tendo em conta este aspeto.

# Desenvolvimento da Linguagem

De forma a compreender melhor os marcos do desenvolvimento da linguagem e os seus principais sinais de alerta para identificar quando deve procurar ajuda, procedeu-se à esquematização em formato de tabela (como ilustra na imagem abaixo) para ser mais claro os seus conteúdos utilizando também diferentes cores. Completando esta informação, encontram-se alguns conselhos para otimizar este desenvolvimento.

Idade	O que compreende...	O que expressa...	Sinais de Alerta	Conselhos/ Estratégias

Idade	O que compreende...	O que expressa...	Sinais de Alerta	Conselhos/ Estratégias
<b><u>0 – 6</u></b> <b><u>meses</u></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reage a sons;</li> <li>• Dirige o olhar e/ou a cabeça na direção dos sons.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Chora com intenção comunicativa;</li> <li>• Vocaliza (palreio e lalação) com entoação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não reage à estimulação sonora;</li> <li>• Não sorri;</li> <li>• Não estabelece contacto ocular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fale com a criança de forma calma e calorosa;</li> <li>• Cante e ria com ele;</li> <li>• Fale e explique os sons que ele ouve;</li> <li>• Nomeie pessoas e objetos familiares;</li> <li>• Descreva o que está a fazer.</li> </ul>
<b><u>6 – 12</u></b> <b><u>meses</u></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reage ao seu nome;</li> <li>• Compreende o significado de algumas frases simples;</li> <li>• Aponta e dirige o olhar para objetos do uso comum nomeados pelo adulto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza sons para chamar à atenção;</li> <li>• Produz alguns sons, através de cadeias sonoras duplicadas (lalação);</li> <li>• Diz uma ou duas palavras (ex. pai, mãe, não, ...)</li> <li>• Usa a expressão facial para comunicar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deixa de produzir sons;</li> <li>• Não reage ao seu nome;</li> <li>• Não reage a sons familiares (por ex. campainha, telefone, entre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brinque com a sua voz, a utilização de um discurso melódico ajuda-o a compreender e a usar a linguagem;</li> <li>• Ajude-o a descobrir a comunicação, estimule-o a interagir de diferentes formas (expressão, risos, olhar, etc.)</li> </ul>
<b><u>12 – 18</u></b> <b><u>meses</u></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreende e responde a ordens simples;</li> <li>• Compreende sim e não;</li> <li>• Identifica objetos de uso comum;</li> <li>• Possui um vocabulário expressivo de 5 a 20 palavras, embora o vocabulário compreensivo seja maior.</li> <li>• Compreende verbos de ações relacionados com a vida diária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aponta para pedir, desvia a cara quando não quer;</li> <li>• Imita ou faz o som dos animais;</li> <li>• Produz apenas uma ou duas palavras para representar uma frase;</li> <li>• Repete palavras familiares;</li> <li>• Imita ações do adulto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não usa monossílabos;</li> <li>• Não comunica de forma alguma verbalmente;</li> <li>• Não brinca e não estabelece contacto ocular;</li> <li>• Prefere atividades individuais, tais como legos, puzzles onde não tenha que falar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fale com a criança usando palavras e frases simples, não um discurso infantilizado;</li> <li>• Leia-lhe livros apelativos e fale sobre eles.</li> </ul>

Idade	O que compreende...	O que expressa...	Sinais de Alerta	Conselhos/ Estratégias
<b>18 – 24 meses</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreende em média 300 palavras;</li> <li>• Identifica objetos e respetivas imagens;</li> <li>• Compreende e até aponta algumas partes do corpo ;</li> <li>• Compreende perguntas simples (ex. o que é?).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usa em média 50 palavras;</li> <li>• Imita sons de animais;</li> <li>• Combina duas palavras na frase;</li> <li>• Usa o seu próprio nome quando se refere a si próprio;</li> <li>• Dá ordens («Vamos!»).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não compreende ordens simples;</li> <li>• O discurso limita-se à produção de palavras isoladas;</li> <li>• Não sabe o nome de objetos familiares;</li> <li>• Pode mostrar regressões na linguagem ou deixa de evoluir.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enriqueça o vocabulário da criança;</li> <li>• Explique-lhe o significado de palavras que este não conhece ou não percebe;</li> <li>• Repita as palavras que ele não diz corretamente, mas não espere que ele o imite todas as vezes.</li> </ul>
<b>2 – 3 anos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreende em média 900 palavras;</li> <li>• Responde a perguntas simples (ex. quem?/ onde?);</li> <li>• Reconhece objetos pela função (ex. qual serve para comer?);</li> <li>• Identifica imagens que expressam ação;</li> <li>• Identifica conceitos como grande, pequeno e muito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usa em média 300 palavras;</li> <li>• Expressa oposição («não quer»);</li> <li>• Faz perguntas simples;</li> <li>• Diz frases com quatro palavras;</li> <li>• Usa substantivos, verbos, adjetivos e pronomes;</li> <li>• Faz hesitações, reformulações e repetições de sílabas e palavras no discurso;</li> <li>• Canta musicas simples e faz os gestos;</li> <li>• Tem jogo imaginativo ou simbólico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não apresenta desempenho imitativo e simbólico;</li> <li>• Não forma frases ou utiliza apenas frases com duas palavras;</li> <li>• Discurso incompreensível e incoerente;</li> <li>• Tende a falar apenas e unicamente quando é solicitado pelo adulto;</li> <li>• Repete o que lhe dizem, mas não responde ou interage;</li> <li>• Quando fala, tende a fazê-lo num tom baixo e muitas vezes com a mão na boca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensine à criança como contar histórias;</li> <li>• Ajude a clarificar/ esclarecer os seus pensamentos e sentimentos;</li> <li>• Incentive a criança a deixar de usar biberão e/ou chupeta (se for o caso).</li> </ul>

Idade	O que compreende...	O que expressa...	Sinais de Alerta	Conselhos/ Estratégias
<b><u>3 – 4 anos</u></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreende em média 1500 a 2000 palavras;</li> <li>• Responde a perguntas mais complexas (porquê?/ como?);</li> <li>• Responde a ordens de três ideias (ex. Dá o lápis vermelho, põe no estojo e arruma na mala);</li> <li>• Compreende as noções relativas à posição como à frente e atrás / dentro e fora;</li> <li>• Compreende imagens e histórias absurdas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usa em média 800 palavras;</li> <li>• Está na Idade dos “porquês”;</li> <li>• O seu discurso é perceptível fora do círculo familiar;</li> <li>• Descreve alguns acontecimentos do dia-a-dia sem considerar a sequência em que ocorrem;</li> <li>• Diz nome, idade, sexo e mês de nascimento;</li> <li>• Usa artigos e pronomes e começa a utilizar o singular e o plural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresenta um discurso incompreensível e incongruente;</li> <li>• Apresenta dificuldade em formar frases;</li> <li>• Não entra numa conversação, não inicia nem mantém o tópico de conversação;</li> <li>• Está praticamente sempre calado;</li> <li>• Tem dificuldade em exprimir-se e fá-lo essencialmente por gestos;</li> <li>• Quando fala é apenas sobre um ou dois assuntos do seu interesse.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leiam histórias juntos (encoraje uma atitude positiva para a linguagem e a leitura);</li> <li>• As crianças necessitam de modelos – deixe-se observar a ler;</li> <li>• Conversa “a dois”, utilize momentos do dia-a-dia para estimular a criança;</li> <li>• Escutar o que a criança quer dizer;</li> <li>• Respeitar a tomada de vez;</li> </ul>
<b><u>4 – 5 anos</u></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreende até uma média de 2800 palavras;</li> <li>• Compreende ordens complexas, com mais de quatro ideias;</li> <li>• Conhece noções de espaço e tempo ;</li> <li>• Compreende as palavras «pesado» e «leve».</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usa em média de 1500 a 2000 palavras;</li> <li>• Usa frases completas;</li> <li>• Conjuga verbos;</li> <li>• Usa a negação;</li> <li>• Pergunta o que querem dizer palavras novas;</li> <li>• Articula corretamente a maioria dos sons;</li> <li>• Faz rimas;</li> <li>• Cumprimenta e pede desculpa;</li> <li>• Fala sobre os sentimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não diz o nome das cores primárias;</li> <li>• Não responde a perguntas;</li> <li>• Não relaciona acontecimentos simples e recentes;</li> <li>• Omite e troca sons nas palavras, num discurso que ainda não é totalmente compreensível;</li> <li>• Não utiliza muitas funções comunicativas, tais como a informativa, a heurística, a instrumental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responder sempre;</li> <li>• Encorajar diferentes tipos de comunicação;</li> <li>• Dar instruções simples;</li> <li>• Falar de modo claro e sem pressa;</li> <li>• Trabalhar os cinco sentidos;</li> <li>• Usar exemplos e figuras;</li> <li>• Dar feedback, reforço positivo (exemplo: “muito bem”; “boa”).</li> </ul>

Idade	O que compreende...	O que expressa...	Sinais de Alerta	Conselhos/ Estratégias
<u>5 – 6 anos</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreende noções de comparação e de contrário;</li> <li>• Estabelece semelhanças e diferenças e possui noções espaciais;</li> <li>• Reconhece erros na fala do outro;</li> <li>• Tem boa memória e atenção;</li> <li>• Percebe críticas e comentários sobre si.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participa em discussões de grupo;</li> <li>• Espera pela sua vez para falar;</li> <li>• Expressa sentimentos;</li> <li>• Conta histórias;</li> <li>• Pode ter dificuldade em articular alguns sons (p. ex. Compras, borboleta, bicicleta, frigorífico);</li> <li>• Construção gramatical completa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza frases mal estruturadas;</li> <li>• Diz palavras impercetíveis;</li> <li>• Tem um discurso incoerente;</li> <li>• Tendência para falar muito pouco e muito baixo;</li> <li>• Criança mais tímida e mais insegura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer perguntas abertas;</li> <li>• Usar várias vezes palavras novas, explicando o conceito;</li> <li>• Pronunciar corretamente palavras;</li> <li>• Não usar linguagem demasiado infantilizada;</li> <li>• Atividades com rimas, canções, etc.;</li> <li>• Ler diariamente para a criança e conversar sobre o que foi lido;</li> <li>• Fornecer palavras contextualizadas;</li> <li>• Promover a noção de sequência;</li> <li>• Incentivar espírito crítico, responsabilidade e autoconfiança;</li> <li>• Motivar para a leitura e para a escrita;</li> <li>• Dar feedback e reforço positivo.</li> </ul>
<u>&gt; 6 anos</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreende o mundo que o rodeia;</li> <li>• Compreende noções de temporais;</li> <li>• Conhece provérbios;</li> <li>• Está interessado nas aprendizagens: leitura, escrita e matemática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usa uma linguagem mais abstrata com estruturas gramaticais complexas;</li> <li>• Domínio das regras do(s) ambiente(s) onde convive;</li> <li>• Conta anedotas e usa metáforas;</li> <li>• Faz discursos e tem boa capacidade de escuta;</li> <li>• Aprende a ler e escrever.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não mantém o tópico de uma conversa ou responde fora do contexto;</li> <li>• Precisa de repetição constante quando se pede algo;</li> <li>• Tem dificuldade na rima e nos sons das palavras.</li> </ul>	

# Leitura e Escrita

Através de uma aprendizagem formal aprendemos a ler e a escrever, no entanto alguns de nós apresentam dificuldades aquando desta aprendizagem, e que por vezes se perpetuam mesmo ao longo da vida.

Assim, a promoção da literacia desde cedo e ainda antes da entrada para o 1º ciclo, permitirá ajudar a criança a ter um melhor desempenho na aprendizagem formal quer da leitura, quer da escrita.

Procedeu-se então à esquematização em formato de tabela (como ilustra na imagem abaixo) para ser mais claro os seus conteúdos, utilizando também diferentes cores e completando esta informação, encontram-se algumas atividades para otimizar a literacia.

Nível de Ensino	Indicadores/ Sinais de Alerta	Conselhos/ Estratégias para promover atividades de literacia

Nível de Ensino	Indicadores/ Sinais de Alerta	Conselhos/ Estratégias para promover atividades de literacia
<p><u>Pré - Escolar</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença de história familiar com atraso de desenvolvimento da linguagem ou dificuldade na aquisição da leitura e escrita;</li> <li>• Começar a falar mais tarde que a maioria das crianças;</li> <li>• Produção de frases curtas, com palavras mal pronunciadas, com omissões e substituições de sílabas e fonemas e pouco vocabulário;</li> <li>• Problemas em seguir rotinas;</li> <li>• Início tardio da marcha;</li> <li>• Falta de habilidade para realizar algumas tarefas motoras (exemplo: agarrar uma colher; chutar uma bola);</li> <li>• Atraso na estruturação e no conhecimento do esquema corporal;</li> <li>• Problemas de lateralidade (confusão esquerda/direita);</li> <li>• Ter dificuldades em evocar palavras quando está a conversar e em dizer o nome de palavras de uma categoria (exemplo: roupa);</li> <li>• Dificuldade em aprender poemas/ cantigas simples;</li> <li>• Falta de interesse por rimas;</li> <li>• Dificuldades de compreensão;</li> <li>• Confusão entre palavras semelhantes;</li> <li>• Dificuldade no reconhecimento das letras do seu nome;</li> <li>• Agitação e distração frequente;</li> <li>• Dificuldade na aquisição de conceitos temporais e espaciais básicos (ontem/amanha, direita/esquerda, antes/depois, ...).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar sons de animais, transportes, etc.;</li> <li>• Usar livros com imagens grandes e do quotidiano e explore as imagens;</li> <li>• Faça desenhos com a criança e no final incentive a escrever o seu nome;</li> <li>• Jogue com a divisão silábica de palavras, palavras que começam pela mesma sílaba e forme novas palavras juntando duas ou mais sílabas;</li> <li>• Deixar a criança escolher o livro que quer e no final diga que agora é a vez dela contar;</li> <li>• Brinque com rimas, lengalengas e musicas;</li> <li>• Incentive a criança a escrever para a direita e de cima para baixo;</li> <li>• Jogue com os sons: palavras começadas pelo som...; junta os sons... qual a palavra que dá?</li> </ul>



Nível de Ensino	Indicadores/ Sinais de Alerta	Conselhos/ Estratégias para promover a Leitura e a Escrita
<p><b>1º Ciclo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de interesse por livros;</li> <li>• Dificuldade no alfabeto e nas relações entre letras e os sons;</li> <li>• Dificuldades para juntar sons e formar palavras;</li> <li>• Dificuldade em ler monossílabos e segmentar palavras simples;</li> <li>• Leitura lenta, silábica, decifratória e cansativa (dificuldades no ritmo, velocidade e compreensão da leitura);</li> <li>• Maior dificuldade em aprender algo que é explicado através da leitura e escrita do que oralmente;</li> <li>• Tendência para escrever números e letras em espelho (com direção e orientação inadequada);</li> <li>• Trabalhar lentamente e demorar a aprender novos conceitos;</li> <li>• Ter dificuldades em resumir e ordenar sequencialmente uma história;</li> <li>• Erros ortográficos frequentes;</li> <li>• Dificuldade em noções temporais (ontem, hoje, amanhã, ...);</li> <li>• Ter dúvidas nos problemas de matemática;</li> <li>• Evitamento, recusa ou insistência em adiar tarefas de leitura e escrita;</li> <li>• Falta de atenção e concentração;</li> <li>• Frustração e baixa auto-estima, que pode levar ao início de problemas de comportamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deixar a criança escolher o livro que quer ler e encoraje-a a ler todos os dias um bocadinho, sem forçar ou corrigir;</li> <li>• Pode ler também histórias à criança, mas antes explore-a (fale sobre o tema, vocabulário, conceitos) aumentando assim o vocabulário desta;</li> <li>• Pode seguir a história com o dedo da criança de forma a promover a orientação do texto, reconhecer algumas palavras escritas e até associa-las a ilustrações que o próprio livro possua. Respeite os sinais de pontuação e coloque alguma ênfase nestes, chamando a atenção para o seu uso;</li> <li>• Faça perguntas sobre a história no final ou até para ajudar às noções de tempo e ordem dos acontecimentos, pode questionar a criança sobre o que acontecerá a seguir;</li> <li>• Quando a leitura da criança ainda apresenta um ritmo ou fluência baixo, pode alternar com ela a leitura e ajudar no significado das palavras e mesmo na própria leitura sílaba a sílaba;</li> <li>• Ensine as letras associando aos seus sons (exemplo: a letra «s» faz o som da cobra);</li> <li>• Pode criar um caderno e criar exemplos com a criança e sempre que esta aprender uma nova regra ortográfica coloca-la e dar exemplos pois ajuda à memorização;</li> <li>• Reflita com a criança sobre a língua: rimas, construir frases a partir de palavras, reconhecer e corrigir frases, etc.;</li> <li>• Utilize o uso do computador como ferramenta e brincadeira corrigindo os erros, procurando significados, etc.</li> </ul>

# Voz

Cada indivíduo apresenta uma **VOZ** particular que é percebida pelo nosso ouvido, permitindo transmitir a intenção daquilo que queremos dizer aos outros indivíduos, de forma clara, limpa e melodiosa. No entanto, todos devemos estar atentos à nossa voz e à dos que nos rodeiam, devendo esta ser uma voz saudável e estar dentro do esperado para a idade.

Assim, recorreu-se à esquematização em formato de tabela (como ilustra na imagem abaixo) para ser mais claro os seus conteúdos utilizando também diferentes cores. Pretende-se assinalar os principais marcos do desenvolvimento da voz humana e ainda indicar alguns comportamentos prejudiciais e como promover a nossa voz.

Idade	Evolução da Voz	Comportamentos prejudiciais a evitar	Dicas para uma voz mais saudável

Idade	Evolução da Voz	Comportamentos prejudiciais a evitar	Dicas para uma voz mais saudável
<u>0 – 1 mês</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A criança chora e grita;</li> <li>• Tom de voz agudo com poucas variações de intensidade e frequência.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter um boa postura durante a produção vocal;</li> <li>• Evitar ambientes com ruído para não ter de esforçar a voz;</li> </ul>
<u>1 mês – 6 anos</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O recém-nascido faz variações quando está contente e quando chora (estes indicam vários comportamentos como fome, dor, etc.);</li> <li>• Aos 18 meses, a voz é mais melódica;</li> <li>• Aos 3 anos grita e faz esforço a falar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gritar, Falar ou Rir Alto;</li> <li>• Falar durante muito tempo e depressa, Ambientes Ruidosos;</li> <li>• Pigarrear;</li> <li>• Bebidas (Demasiado Quentes ou Frias);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Beber água frequentemente, sendo mesmo aconselhado a ingestão de cerca de 6 a 8 copos de água por dia;</li> <li>• Em ambientes com ar condicionado intensificar o consumo de água;</li> </ul>
<u>6 anos – 11 anos</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceção da diferença da voz relativamente ao sexo do indivíduo;</li> <li>• Controlo da voz e da intensidade na fala e no canto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambientes de ar condicionado e aquecedores;</li> <li>• Fumar;</li> <li>• Falar em simultâneo enquanto pratica exercício físico;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ingerir maçãs pois contribui para uma boa saúde da mucosa laríngea;</li> <li>• Repouso vocal após o uso prolongado da voz;</li> </ul>
<u>11 – 16 anos</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existe a chamada «muda vocal»: mudança da voz tanto nas raparigas como nos rapazes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar roupas apertadas na zona do pescoço, cintura, que limitam os movimentos para a fonação e respiração;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Se apresentar queixas de refluxo gastro-esofágico (azia) evitar o consumo de comidas muito condimentadas e dirija-se ao seu médico para tomar medicação adequada;</li> </ul>
<u>Adulto</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabiliza a voz</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comidas muito condimentadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tratar as alergias e problemas respiratórios;</li> </ul>
<u>&gt; 65 anos</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresenta uma voz mais fraca e menos melódica.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidado com ambientes poluídos, tais como cheiros tóxicos, póis, fungos e bolores.</li> </ul>

# Fluência

Quando ouvimos alguém falar esperamos que o seu discurso seja fluente, melódico e ritmado, contudo, todos apresentamos quebras no nosso discurso, quando não encontramos a palavra certa, não sabemos sobre o assunto ou até estamos mais cansados e ansiosos.

Assim, recorreu-se à esquematização em formato de tabela (como ilustra na imagem abaixo) para ser mais claro os seus conteúdos utilizando também diferentes cores. Pretende-se identificar genericamente alguns sinais de alerta e indicar algumas sugestões/ estratégias para promover a fluência, tanto no contexto Escolar como Familiar, considerando-se sempre que cada criança é única, assim como a sua família e o próprio método de cada professor/ educador.

Sinais de alerta/ Fatores de Risco	Conselhos/ Estratégias para promover a Fluência	
	Em Casa	Na Escola

Sinais de alerta/ Fatores de Risco	Conselhos/ Estratégias para promover a Fluência	
	Em Casa	Na Escola
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter história familiar de dificuldades de fala, linguagem ou gaguez;</li> <li>• Idade: surgir a gaguez após os 3 anos e meio (pois antes dessa idade pode ocorrer uma recuperação espontânea);</li> <li>• A gaguez permanecer há mais de seis meses ou um ano;</li> <li>• Género: ser rapaz, já que as raparigas têm maior hipótese de recuperação espontânea;</li> <li>• Existirem simultaneamente dificuldades de fala e/ou linguagem e em compreender e ser compreendido;</li> <li>• Ter competências linguísticas acima ou aquém do esperado para a idade;</li> <li>• Ter um temperamento perfeccionista ou envergonhado, tímido, inseguro, ansioso e com medo de falar;</li> <li>• Pode evidenciar tenção muscular ou tiques quando fala;</li> <li>• Pode falar de forma muito acelerada e aumentar a intensidade;</li> <li>• Ter pais muito preocupados, ansiosos e com reações exageradas e negativas à gaguez.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falar de forma clara, pausada, natural e sem pressa;</li> <li>• Utilize frases curtas e bem articuladas e sem utilizar vocabulário muito complexo;</li> <li>• Dar diariamente tempo à criança para ela falar, ouvir e brincar – esse tempo será só dela;</li> <li>• Encoraje a criança a falar, iniciando ela uma conversa ou pedindo-lhe a opinião;</li> <li>• Deixar a criança acabar de falar, não a interrompa nem termine as frases por ela;</li> <li>• Depois de ela terminar espere um pouco, ela pode querer acrescentar alguma coisa;</li> <li>• Quando a criança acaba de falar pode repetir o que ela disse demonstrando que ouviu e dando mais importância ao conteúdo da mensagem;</li> <li>• Evitar colocar a criança no centro e fazer perguntas;</li> <li>• Se a criança demonstrar frustração dê-lhe conforto, diga que não há problema e que ela consegue dizer o que quer;</li> <li>• Tenha atenção à sua expressão facial quando a criança fala, pois pode mostrar a sua ansiedade;</li> <li>• Evitar dizer para a criança respirar, falar devagar e pensar antes, pois ela vai ficar mais nervosa;</li> <li>• Fale em coro, cante, recite rimas e lengalengas, assim, a criança experimentará a fluência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quando falar com a criança deve ser de forma clara, pausada sem pressas e mantendo contacto ocular;</li> <li>• Ajudar que as crianças percebam que existem momentos para falar e outros para escutar;</li> <li>• Antes de perguntar poderá dizer que têm tempo para responder e para pensarem bem antes de falar;</li> <li>• Faça algumas perguntas fechadas que possam ser respondidas com poucas palavras (exemplo: sim e não);</li> <li>• Incentive a criança a falar nos dias em que está mais fluente, enquanto nos outros reduza mais a sua participação em atividades que precisem falar;</li> <li>• Chame a criança logo no início pois enquanto espera pela sua vez a ansiedade pode aumentar;</li> <li>• Na leitura pode pedir que a criança leia em voz alta ou em coro com um colega, ajuda a criar mais fluência;</li> <li>• Se gozarem com a criança mostre que muitas vezes o fazem umas com as outras, mas por diferentes motivos e peça exemplos: tente fazer com que as crianças se entrem ajudem.</li> </ul>

# Fala - Articulação

Também quando ouvimos alguém falar, esperamos que o seu discurso seja bem articulado e consoante a idade da criança aceitamos as suas diferentes produções, pois inicialmente esta é compreendida pelos interlocutores mais próximos mas por volta dos seis anos de idade esperamos que esta seja entendida por todos.

Assim, recorreu-se à esquematização em formato de tabela (como ilustra na imagem abaixo) para ser mais claro os seus conteúdos utilizando também diferentes cores. Pretende-se assinalar os principais marcos do desenvolvimento da fala e identificar genericamente alguns sinais de alerta e indicar algumas sugestões/ estratégias para promover e desenvolver a fala considerando-se sempre que cada criança é única, assim como a sua família e o próprio método de cada professor/ educador.

Idade	Desenvolvimento da fala	Sinais de Alerta	Conselhos/ Estratégias

Idade	Desenvolvimento da Fala (sons)	Sinais de Alerta	Conselhos/ Estratégias
<u>12 – 18 meses</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vogais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Até cerca dos 18 – 20 meses têm de estar adquiridos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deverá dar o modelo correto após a palavra ou frase que a criança apresentar dificuldades;</li> </ul>
<u>18 – 24 meses</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• P      • N      • F</li> <li>• B      • Nh</li> <li>• M      • K</li> <li>• T      • G</li> <li>• D      • V</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Têm de estar adquiridos entre os 3 anos e os 3 anos e meio;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Podemos quando a dificuldade é num som específico, dar o modelo correto; repetir esse som mais alto, articulando-o por vezes de forma exagerada;</li> <li>• Não pedir à criança para repetir a palavra em que teve dificuldade, mas dar antes nós o modelo. Pois quando insistimos na repetição, a criança pode não conseguir e sentir-se frustrada;</li> </ul>
<u>2 – 3 anos</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Z</li> <li>• S</li> <li>• Ch</li> <li>• J</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tentar evitar expressões como: «não é assim que se diz», mas antes incentivar como «experimenta»; »faz como eu»;</li> <li>• Quando falar com outras pessoas se necessário, ajude a criança, quando os outros não a perceberem;</li> </ul>
<u>3 – 4 anos</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• L</li> <li>• R</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve antes dizer à criança que não percebeu o que disse do que fingir e perguntar. Deve dar mais atenção ao que a criança diz e não à forma como o diz. Ajude a reformular o que esta queria transmitir, apontando, fazendo um gesto, etc., o importante é esta não se inibir da comunicação, nem se desinteressar;</li> </ul>
<u>4 – 5 anos</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lh</li> <li>• r</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encoraje a criança a dizer as palavras corretas desde o início, elogie-a quando ela diz palavras mais difíceis;</li> </ul>	
<u>5 – 6 anos</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• pl; bl; tl; kl;</li> <li>• pr; br; tr; dr; kr; gr; fr; vr.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pode também utilizar jogos como o Loto, dominó, puzzles, etc., para promover os sons que a criança tem dificuldades, considerando os aspetos anteriores.</li> </ul>	

# Bibliografia:

- ❑ **Antão, R. (2017).** *Leitura e escrita: sinais de alerta*. Retirado em 12 de abril de 2017, de <http://www.terapeutadafala-porto.pt/leitura-e-escrita.html>
- ❑ **Behlau, M. (2001).** *Voz – o livro do especialista*. Vol.1 & 2. São Paulo: Revinter.
- ❑ **Carmona, J.; Caldas, J; Morgado, M. & Rocha, M. (n/d).** Saiba mais sobre as perturbações da fluência – o terapeuta da fala pode fazer a diferença. Associação Portuguesa Terapeutas da Fala.
- ❑ **Charrua, A (2011).** *Aquisição fonética-fonológica do português europeu dos 18 aos 36 meses*. Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem na Criança, área de especialização em Terapia da Fala e Perturbações da Linguagem. Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Saúde de Setúbal.
- ❑ **Coelho, D. (2013).** *Dificuldades de aprendizagem específicas*. Lisboa: Areal Editores.
- ❑ **Comunicativa. (2011).** *Desenvolvimento da linguagem*. Poster concebido pelo Comité Permanent de Liaison des Orthonistes/Logopèdes de l'Union Européenne e traduzido pela Terapeuta da Fala Stéphanie Costa em colaboração com a Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala (APTF). Junho - Setembro. Nº2.
- ❑ **Fernandes, I.; Gaspar, M.; Santos, S. & Vicente, C. (2009).** Prevenção Primária de Perturbações de Linguagem e Fala para Encarregados de Educação e Educadores de Infância de crianças em idade pré-escolar. Monografia realizada no âmbito da Licenciatura em Terapia da Fala na Escola Superior de Saúde de Faro.
- ❑ **Guimarães, I. (2007).** *A ciência e a arte da voz humana*. Alcabideche: Escola Superior de Saúde do Alcoitão.
- ❑ **Guimarães, I. (2016).** Pela saúde da sua voz - o terapeuta da fala pode fazer a diferença. Associação Portuguesa Terapeutas da Fala.
- ❑ **Lamprecht, R. (2004).** *Aquisição fonológica do português – perfil de desenvolvimento e subsídios para terapia*. São Paulo: Artmed Editora.
- ❑ **Nunes, C., Silva, A., Sim-Sim, I. (2008).** *Linguagem e comunicação no jardim de infância: textos de apoio para educadores de infância (1ª Ed.)*. Lisboa: Ministério da Educação.
- ❑ **Rebello, A. & Vital, A. (2006).** Desenvolvimento da linguagem e sinais de alerta: construção e validação de um folheto informativo. *Re(habilitar)*, Vol. 2, 69-98.
- ❑ **Rigolet, S. (1998).** *Para uma aquisição precoce e otimizada da linguagem – linhas de orientação para crianças*. Porto: Porto Editora.
- ❑ **Rombert, J. (2013).** *O Gato comeu-te a língua?*. Lisboa: Esfera dos Livros.
- ❑ **Shirmer, C., Fontoura, D. & Nunes, M. (2004).** Language and learning disorders. *Jornal de Pediatria*, Vol. 80(2), 95-103.